

**Luís Henrique Veloso MALTA**  
**Rachel de QUEIROZ**  
**Suzana Fátima Nascimento CRUZ**  
Graduandos em Psicologia  
UniAcademia

Agora, só da janela posso vejo o pôr-do-sol  
E vislumbro uma paisagem tão bela,  
Que vou pintando meus sonhos de liberdade  
Com traços que definem minha vontade.  
Solitária, pinto o mundo de aquarela  
Com imaginação crio nuvens de algodão  
Que me protegem da verdadeira situação.

Como nunca, a saudade da rotina aflora.

Sinto-me um pássaro preso na gaiola  
Quieto, sozinho, amuado, querendo voar.  
Na mente inquieta ecoa agora um brado  
E, à noite, quando a luz bruxuleante do luar  
Penetra meu apartamento e me deixa sonhar,  
Sinto brotar a esperança  
De que todos ainda poderão sorrir nesta estação,  
De que a qualquer momento tudo pode mudar.

Vindo de um apartamento aqui e ali ouço o cantar  
Daqueles que não se deixaram vencer  
São eles que oferecem alegria e mostram que a vida é linda  
Da pequena chama de esperança agarro a mão  
Aflita.  
Não, não quero voltar a sofrer na solidão  
Acredito que os sorrisos voltarão  
Que o mundo não está perdido  
E que é possível dar novos significados à vida.